

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

**ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Larissy Cavalcante dos SANTOS ¹, Larissa Ferreira da SILVA ², Rikele Mikaele dos SANTOS ³, Maria Aparecida Gomes LIMA ⁴, Cláudia Cristina Rêgo ALMEIDA - Curso de Pedagogia - Campus I - Uneal ⁵

¹ Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e-mail: larissysantos@alunos.uneal.edu.br

² Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e-mail: larissa.silva7@alunos.uneal.edu.br

³ Aluna do Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, e-mail: rikelesantos@alunos.uneal.edu.br

⁴ Professora Preceptora. Escola de Ensino Fundamental 31 de Março, e-mail: cindytgomes2017@gmail.com

⁵ Professora Orientadora. Curso de Pedagogia - *Campus I* - UNEAL, e-mail: claudiarego@uneal.edu.br

RESUMO - Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de alfabetizar e letrar alunos de uma turma de terceiro ano do Ensino Fundamental, no primeiro semestre de 2023, período de troca do ensino virtual para o presencial. A pandemia da COVID 19 e o isolamento social promoveu alterações repentinas no processo de ensino e aprendizagem nas escolas brasileiras. Estudos indicam que a troca do ensino presencial no ambiente escolar pelo virtual provocaram interferências no processo de alfabetização das crianças, acentuando os problemas que já existiam antes da pandemia. A relevância desse estudo reside em descrever práticas que visam contribuir com ideias e soluções capazes de alfabetizar com qualidade crianças. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de estudante do curso de Pedagogia, participantes do Programa Residência Pedagógica, programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), implementado pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). A experiência ocorreu na Escola de Ensino Fundamental 31 de Março, localizada no Município de Arapiraca/AL. Visando desenvolver um trabalho eficaz, inicialmente, buscou-se identificar o nível de escrita dos alunos através de uma sondagem obedecendo os seguintes passos: Planejamento da atividade de sondagem; utilização de palavras do mesmo grupo semântico, sendo: a primeira com quatro sílabas, a segunda com três sílabas, a terceira com duas sílabas e a quarta com uma sílaba; ditado de uma frase contendo uma ou duas palavras das que foram ditadas; utilização de figuras correspondentes às palavras; realização da sondagem de um aluno por vez. Os resultados da sondagem realizada no início do semestre apontaram que, das 36 crianças matriculadas no terceiro ano, 2,77% apresentaram hipótese de escrita icônica/garatuja, pré-silábica 0%, silábica sem valor sonoro 8,33%, silábica com valor sonoro 30,55% ,

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

silábica-alfabética 0%, alfabética 5,55% e ortográfica 16,66% Após o diagnóstico dos níveis de escrita das crianças, foram planejadas e realizadas atividades decorrentes da Psicogênese da Língua Escrita, com base na realidade dos alunos, que desenvolvem a sua oralidade por meio do diálogo, trabalho com conteúdos específicos de alfabetização e realização de atividades adequadas às hipóteses dos níveis descritos na psicogênese da língua escrita, bem como textos significativos de diferentes gêneros, interpretação e produção textual. No final do semestre foi realizada uma nova sondagem. Observou-se que das 36 crianças matriculadas no terceiro ano, 2,77% apresentaram hipótese de escrita icônica/garatuja, pré-silábica 0%, silábica com valor sonoro 33,33%, silábica-alfabética 13,88% , alfabética 25% e ortográfica 25%. Os resultados comprovam que ao realizar um trabalho sistematizado, houve um avanço no desenvolvimento dos alunos. Conclui-se que para bons resultados na alfabetização e letramento das crianças é importante considerar a validação da teoria na prática, de fornecer atividades que incentivem os alunos, de uma escola com: espaço, equipe de professores comprometida, um trabalho cuidadoso, metódico e pensando no aprendizado dos alunos. Destaca-se, ainda, a necessidade do professor se aperfeiçoar e assim, ser o melhor produtor de boas práticas alfabetizadoras.

Palavras-chave: Leitura. Fracasso escolar. Metodologia de Ensino.